VIVEMOS UM MOMENTO HISTÓRICO!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Nunca na história de nosso país, presenciamos tantas manifestações nas ruas, como nos últimos dias! Depois do bombástico treze de março, aonde milhões de brasileiros foram às ruas, muitos acontecimentos marcaram a semana: Lula foi empossado como Ministro da Casa Civil e, o alvoroço foi gigantesco ao ponto do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, suspender a nomeação do ex-presidente. E, também surgiram as gravações das escutas telefônicas ente Lula e Dilma. Não deixando de registrar que a Câmara dos Deputados aprovou uma comissão especial que cuidará do processo de impeachment da Presidente Dilma, inclusive prometendo acelerar este trabalho. Paralelo a esta parafernália, o Partido dos Trabalhadores, juntamente com a Central Única dos Trabalhadores e muitos sindicatos, promoveram na última sexta, dia dezoito, manifestos em favor de Dilma e Lula.

 Os ânimos estão acirrados em nosso país, pois a crise política atingiu sua tempera máxima e ganha ainda mais incremento com a divulgação do Datafolha, trazendo 68% dos brasileiros sendo favoráveis ao impeachment da presidente; sendo assim, muitas ações, mobilizações e outros feitos irão acontecer no decorrer de março, envolvendo Dilma e Lula. Obviamente que existe um jogo de interesses detrás destes acontecimentos e, ter o poder nas mãos é o grande foco, tanto da situação, como da oposição!

 A história não se firma em repetições de acontecimentos e, não se deve comparar o que estamos vivendo no Brasil, por exemplo, com o março de 1964, quando João Goulart foi deposto pelos militares. Naquele cenário o país era rural e sem estrutura de informações, hoje vivemos na era da informação muito rápida, aonde tudo pode acontecer em questão de minutos; também em 2016 os militares não estão se mobilizando e, nem a Igreja se mobiliza como em 1964. Lembrando que há 52 anos a corrente do socialismo era forte (contexto da Guerra Fria) e, os militares acabam forçando o golpe, para tirar João Goulart do poder e barrar esta ideologia do Brasil.

Apesar das diferenças entre 1964 e 2016, outra vez o mês de março será decisivo para a história do Brasil, pois com as mobilizações nas ruas, no Congresso, no Judiciário e principalmente com os desmembramentos da Operação Lava Jato, demonstrando a roubalheira institucionalizada e que quadrilhas tomam o poder para dele ter enriquecimento, faz com que este imbróglio atinja o governo da Presidente Dilma e, novamente março passa a fazer parte do destino da história política brasileira.

O certo é que Dilma encontra-se numa encruzilhada e, começou a jogar suas cartadas decisivas, como chamar o ex-presidente Lula para ser Ministro, apesar de ainda não haver definição de quando e em que situação assumirá a Casa Civil.

Vivemos um grande momento histórico na política de nosso país, espera-se que o interesse pessoal não esteja acima do bem comum. Lutamos para termos uma nação democrática e pautada no coletivo, felizmente a homologação da delação do Senador Delcídio, trouxe a tona pontos que ligam muitos nomes dos que estão no poder federal com falcatruas, principalmente em relação a estatal “Petrobrás”.

 Não temos bola de cristal para preconizar qual a desfecho deste momento histórico. O importante é punir quem deseja tirar proveito do bem público e que nosso país possa iniciar uma nova história em sua política.

 Somos um povo ordeiro, trabalhador e precisamos de representantes comprometidos com a democracia e com o bem comum!

 Pense nisto e até o próximo! Deus abençoe nossa pátria!